

## Canção do Exílio

Casimiro de Abreu

Oh! mon pays sera mes amour  
Toujours.  
Chateaubriand.

Eu nasci além dos mares:  
Os meus lares,  
Meus amores ficam lá!  
— Onde canta nos retiros  
Seus suspiros,  
Suspiros o sabiá!

Oh que céu, que terra aquela,  
Rica e bela  
Como o céu de claro anil!  
Que seiva, que luz, que galas,  
Não exalas  
Não exalas, meu Brasil!

Oh! que saudades tamanhas  
Das montanhas,  
Daqueles campos natais!  
Daquele céu de safira  
Que se mira,  
Que se mira nos cristais!

Não amo a terra do exílio,  
Sou bom filho,  
Quero a pátria, o meu país,  
Quero a terra das mangueiras  
E as palmeiras,  
E as palmeiras tão gentis!

Como a ave dos palmares  
Pelos ares  
Fugindo do caçador;  
Eu vivo longe do ninho,  
Sem carinho;  
Sem carinho e sem amor!

Debalde eu olho e procuro...  
Tudo escuro  
Só vejo em roda de mim!  
Falta a luz do lar paterno  
Doce e terno,  
Doce e terno para mim.

Distante do solo amado  
— Desterrado —  
A vida não é feliz.  
Nessa eterna primavera  
Quem me dera,  
Quem me dera o meu país!